



1. Identificação

Unidade Curricular:	Literacia em Saúde e Multimorbilidade
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Andreia Jorge Silva da Costa
Docentes	<i>A regente e eventualmente peritos, como convidados externos para abordar temas específicos</i>

4. Finalidade

Compreender a importância da literacia em saúde na abordagem integrada à multimorbilidade no contexto do envelhecimento e dos estilos de vida.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Conhecer a importância da literacia em saúde na população em geral e nos grupos e comunidades com características específicas;
- Analisar estratégias para a promoção da literacia em saúde em situações de multimorbilidade;
- Refletir a intervenção dos enfermeiros especialistas em saúde comunitária na promoção da literacia em saúde no contexto de multimorbilidade.



6. Conteúdos Programáticos

Literacia em saúde e multimorbilidade:

- Principais conceitos e desafios
- Recomendações nacionais e internacionais

- Estratégias para a promoção da literacia em saúde em situações de multimorbilidade

- Contextos promotores de literacia em saúde em situação de multimorbilidade

- Promoção da literacia em saúde em situações de multimorbilidade e envelhecimento

- Promoção da literacia em saúde em situações de multimorbilidade com enfoque nos estilos de vida saudável

- Literacia digital na abordagem integrada da multimorbilidade no contexto do envelhecimento e dos estilos de vida.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

No atual contexto de transição epidemiológica relativa ao padrão de comorbilidades e multimorbilidades da população portuguesa pretende-se que o enfermeiro especialista em enfermagem comunitária seja detentor de conhecimentos que o capacitem a adequar o exercício das suas funções a uma população com elevada esperança média de vida e que deve beneficiar do desenvolvimento do seu potencial de saúde ao longo do ciclo de vida no sentido de promover um envelhecimento saudável ainda que na presença de morbilidades crónicas.

Neste enquadramento a UC está organizada em referenciais de abordagem à multimorbilidade, envelhecimento e literacia como forma de capacitar o enfermeiro especialista em enfermagem comunitária como profissional ativo no desenvolvimento referido.

8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	20	Anual
	(TP) Teórico Prático	15	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo	5	
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	5	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

Sessões teóricas e teórico-práticas com exposição teórica das temáticas do programa, análise e discussão de projetos para a promoção da literacia em saúde nos diferentes contextos.

10. Avaliação

A avaliação será periódica ou em exame final.

O exame final avaliará as competências desenvolvidas na UC. Será admitido a exame final o estudante que não cumprir com a modalidade de avaliação periódica composta por trabalho individual:

- 1) Trabalho individual - Elaboração de projeto para a promoção da literacia em saúde num contexto de multimorbilidade - 60%
- 2) Trabalho de grupo - Elaboração de poster ou outro produto que vise a promoção da literacia em saúde adequado a um grupo ou comunidade com características específicas - 40%.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Na metodologia de ensino do enfermeiro que se prevê especialista em enfermagem comunitária privilegia-se o trabalho autónomo orientado para o desenvolvimento de saberes e mobilização de instrumentos no sentido de constituir um profissional promotor da literacia em saúde e em concreto de famílias, grupos e populações mais envelhecidas e com maior probabilidade de multimorbilidades. Para este efeito prevê-se momentos de análise e reflexão crítica que viabilizem a persecução de boas práticas.



12. Bibliografia

- Espanha, R.; Ávila, P & Mendes, R. (2015). Literacia em saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Calouste Gulbenkian (2014). Um Futuro para a Saúde.
- Kickbusch, I.; Pelikan J. M.; Apfel F.; Tsouros A. D. (2013). Health literacy ¿The solid facts¿. World Health Organization.
- Kutner, M.; Greenberg, E.; Jin, Y.; Paulsen, C. (2006). The Health Literacy of America¿s Adults: Results from the 2003 National Assessment of Adult Literacy, U.S. Department of Education, Washington: National Centre for Education Statistics.
- Marmot, M.; Allen J.; Bell, R.; Bloomer E.; Goldblatt. P. (2012) WHO European review of social determinants of health and the health divide. Lancet, 380, pp. 1011-1029
- Nielsen-Bohlman L.; Panzer, A.; Kindig, D. (2004). Health Literacy. A Prescription to End Confusion, Institute of Medicine of National Academies, Washington National Academies Press.
- Nutbeam, D. (2000). Health Promotion International 15 (3):259-267. doi:10.1093/heapro/15.3.259
- Parnell, T. (2015). Health Literacy in Nursing: Providing Person-Centered Care. 1ª ed. Springer Publishing Company.
- Portugal. Ministério da Saúde. (2015). Programa Nacional Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados.
- Redman, B. (2001). A prática da educação para a saúde. Lisboa: Lusociência World Health Organization (WHO) (2000). A Lifecourse approach to health. World Health Organization (WHO) (2009). Track 2: Health literacy and health behavior em <http://www.who.int/healthpromotion/conferences/7gchp/track2/en/>
- Stanhope, M. ; Lancaster, J. (2011). Enfermagem de Saúde Pública. Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População. 7ª ed. Lisboa: Lusociência.
- Santos, O. (2010). O papel da literacia em Saúde: capacitando a pessoa com excesso de peso para o controlo e redução da carga ponderal. Observatório nacional da obesidade e do Controlo do peso. Endocrinologia, Diabetes & Obesidade, 4(3), p. 127-134.
- Sorensen, K.; Van den Broucke, S.; Fullam, J.; Doyle G.; Pelikan J., Slonska; Brand, H. (2012). Health literacy and public health: A systematic, review and integration of definitions and models BMC Public Health 2012, 12:80.
- World Health Organization (2011). Conferência Mundial sobre os Determinantes Sociais de Saúde Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais de Saúde. Rio de Janeiro. World Health Organization.
- World Health Organization (2012). 8th Global Conference on Health Promotion. Helsinki: World Health Organization.

Poderá ser fornecida nas aulas bibliografia específica para cada tema, ou bibliografia orientada para as necessidades de aprendizagem de cada mestrando.